



## O USO DE REGISTROS FOTOGRÁFICOS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DA CLASSIFICAÇÃO DE GRUPOS FÚNGICOS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Michelle Alves de Carvalho<sup>1</sup>, Antônio Neres Oliveira<sup>2</sup>

Nertan Dias Silva Maia<sup>2</sup>, Francisco de Assis Lima Neto<sup>2</sup>, Gabriela Gomes dos Reis<sup>2</sup>, Gisele Thamila Batista Neves<sup>2</sup>, Hillari Gabriela Fernandes Arruda<sup>2</sup>, Kaio Araújo Félix<sup>2</sup>, Karoline de Sousa Laranjeira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro de Ensino Caminho do Futuro; <sup>2</sup> Universidade Federal do Maranhão - CCIM

### 1 INTRODUÇÃO

A Micologia é o estudo dos fungos, essenciais para os ecossistemas. Fungos decompõem matéria orgânica, reintegrando-a. A fotografia na educação permite explorar a biodiversidade fúngica e desenvolver habilidades de observação e consciência ambiental. Este trabalho destaca a experiência de duas turmas de alunos de uma Escola Estadual de Ensino Médio em Imperatriz/MA, que observaram, identificaram e documentaram fungos com sucesso, promovendo sensibilização ambiental e inovação educacional através da fotografia.

### 2 METODOLOGIA

Antes de iniciar a culminância da atividade fotográfica do Reino Fungi, foi necessário introduzir em sala de aula uma exposição sobre o assunto. Foram realizadas três aulas para as duas turmas de 2ª série "A" e "B", totalizando 43 e 40 alunos, respectivamente, abordando as características gerais dos fungos, suas associações com outros seres vivos e sua classificação científica, utilizando projetor Datashow e notebook. Após o ensino desses conteúdos, a residente apresentou a atividade avaliativa "Dia de Fotógrafo – Fungos: A importância ecológica e econômica dos fungos". Os alunos foram instruídos a identificar e caracterizar um tipo de fungo através de um registro fotográfico, pesquisando suas características e importância, escolhendo um local próximo para a captura da imagem e realizando uma postagem em uma rede social especializada. A postagem deveria conter o nome da espécie fúngica, seu filo, características, a hashtag "#biocripto" e a marcação de uma página de divulgação científica. Os alunos foram avaliados quanto à classificação científica do fungo, sua importância ecológica/econômica e a estética/criatividade da postagem, tendo três semanas para concluir a atividade. Exemplos de postagens foram fornecidos para orientação.



Fig. 1 – Postagem de uma aluna do 2ª série "A"  
Fonte: Autores (2023)

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO (Relatos de Experiências)

Na turma do 2ª série "A", na qual 86,05% dos alunos participaram ativamente da atividade de fotografar fungos, observa-se um alto nível de engajamento e interesse com o conteúdo. Esses números sugerem que a abordagem pedagógica adotada foi eficaz, envolvendo a maioria dos alunos de forma positiva. Esse alto índice de participação pode ser atribuído a diversos fatores, como uma apresentação envolvente das aulas sobre o Reino Fungi, o uso de recursos visuais como o projetor *Datashow* e *notebook*, e a clareza dos objetivos e instruções da atividade avaliativa. Além disso, é possível que a turma do 2ª série "A" tenha demonstrado um interesse intrínseco maior pelo tema, ou que a dinâmica em sala de aula tenha favorecido um ambiente propício ao aprendizado e à participação ativa dos alunos.

Por outro lado, na turma do 2ª série "B", onde a taxa de participação foi menor, com 57,5% dos estudantes completando a atividade, é importante explorar os possíveis motivos dessa disparidade. A diferença na taxa de participação entre as duas turmas pode sugerir que a turma "B" enfrentou desafios únicos ou teve uma dinâmica particular em relação ao conteúdo proposto. Isso pode estar relacionado a vários fatores, como variações individuais no interesse pela matéria, diferenças na motivação dos alunos, ou até mesmo a possíveis demandas de trabalho adicionais enfrentadas por essa turma durante o período em que a atividade foi realizada.

Essa variação nos resultados destaca a importância de adaptar as abordagens de ensino às necessidades e interesses específicos de cada turma. É fundamental que os educadores estejam atentos às características individuais dos alunos e às dinâmicas de grupo, buscando oferecer oportunidades de aprendizado significativas que possam engajar os alunos de maneira eficaz. Isso não apenas estimula o interesse pela matéria, mas também contribui para o sucesso escolar e o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maioria dos alunos nas duas turmas incorporou elementos sensoriais em suas atividades fotográficas com fungos, refletindo uma experiência multissensorial única e efetiva com o Reino Fungi por meio da diversão, alinhando-se com a ideia de educação da atenção de Ingold (2010). Agradecemos à CAPES pelo financiamento das bolsas PRP.

### REFERÊNCIAS

- GRANDI, Rosely Ana Piccolo. **Fungos**. In: RAVEN, Peter H.; EVERT, Ray F.; EICHHORN, Susan E. *Biologia Vegetal*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2007.
- INGOLD, T. **Da transmissão de representações à educação da atenção**. Educação. Porto Alegre: v. 33, n. 1, p. 6-25, 2010.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná**. Curitiba: SEED, 2008. P. 14-69. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce\\_cien.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_cien.pdf). Acesso em: 21 nov. 2023
- TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. **Microbiologia**. 6 a ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- VIDAL, D. G.; ABDALA, R. D. **A fotografia como fonte para a História da Educação: questões teórico-metodológicas e de pesquisa**. Educação, v. 30, n. 2, p. 177-194, jul./dez/. 2005.